Relatorio apresentado ao Dr. Manoel
tos, Director Geral da Instrucção Publica pelo
Dr. Nestor dos Santos Lima, Director da Secção
Normal.

Illmo. S. Dr. Manoel Santos, m.d. Director Geral
da Instrucção Publica.

Introducção. A obrigação legal contida no art.
118 do Codigo de Ensino, approvado pela lei
859 de 22 de Agosto de 1908, dá me ensejo para
enumerar e annotar, expor a V.S. quanto ao tri-
de 25 de setembro ao anno passado a 25 do
vante, a situação folgada e regular do estabe-
cimento de ensino primario e normal, que, a
de um quatriennio, venho dirigindo, em virtude
de confiança honrosa do Governo e do Sr. Gover-
nador deste Estado.
Sempre persuadido do dever que nos profissio-
naes incumbe de apontar ao poder publico o
quillo que consideram adequado ao interesse do
serviço a seu cargo, tomo a liberdade de en-
trecortar esta noticia com as reflexões e ora-
tivas que julgo necessarias e idoneas para proce-
nos o melhoramento que se está operando no
aspecto de nossa existencia administrativa e civil.
O abuso de attenção que tomar neste relato-
dou V.S. terá o a escusa de uma quasi obra
são profissional.
Difficuldades. O problema da educação pub-
dosamente encarado pelos povos mais cultos que
nós, vão seu decisivo de preocupar, in-
demittentemente embora, os corpos econo-

pour se prétendre, e propos que tout
de moins alcançar um outro centro
e por analphabetismo ele já reduzido a
fim influxo e de diffusão vitaes que
um meio primario necessariamente exerce
sobre a escola primaria. Já Montesquieu e Gonçalves
Dias, em preparando os espíritos
para a nacional e demorados, e ella foi que
cabiu um importantissimo serviço, a
propaga de manutenção, da sua mais
forte e seu commercio. "Quando se considera
a força do espírito, não
se deve deixar de se deixar por esta objecção que o ouvir, o
que se pensa, é usar seu corpo e seu
energia para elevar a pureza, morrer de
fome e apparecer o povo. A força
de fora do universo, é o espírito. Se
não é por tanto por a força brutal,
o esforço material que faz a força
cance do homem no mundo, que é
art, a habilidade, a energia moral e intel-
lectual..." (ver G. Compayré,
Histoire de la Pédagogie, pag. 491.)
Cabe a escola primaria esse relevante
campo do desenvolvimento, o passo que os
institutos technicos, sicuro, prestar-se-ão
estimulo a emulação da civilisação, na
phrase do insigne Spencer, que na
sua classificação das actividades e
dos seus beneficios da Educação, falla-

[illegible] entre os de segunda pla-
no [illegible] ensino [illegible]
importancia [illegible] no ensino [illegible]
É certo que [illegible] prestado papel [illegible]
do, hoje em dia, [illegible] instrucção
voluntaria, mas, sim, [illegible] edificação do ensino, [illegible]
cando primeiro [illegible] e graphicas. (Schae-
[illegible] presentações plasticas e graphicas, 1911, pag. 312)
in *L'année Pedagogique*
Os movimentos da mão e dos outros [illegible]
ercem uma influencia favoravel sobre [illegible]
lo e indirectamente, sobre as funcções [illegible]
tes, segundo a theoria largamente [illegible]
experiencias com os animaes.
Mas, tal theoria, accenta Gruber, tem [illegible]
relativo: é que a applicação do elemento [illegible]
nico exclusivamente, tornando impossivel [illegible]
collaboração dos outros [illegible] funcções
desenvolvimento, virá entorpecer a mentalidade
e atrophiar a [illegible]. Effectivamente,
a adopção do trabalho manual no ensino
tem seduzido os melhores espiritos pelos [illegible]
tos instructivos, com que é recebido, [illegible]
involves de certo modo, n'uma attitude [illegible]
capacidade como cultivadora: a receptivi-
de, "quanto substitue inteiramente o prin-
cipio do trabalho manual pela receptivi-
dade é cahir no exaggero opposto. Quanto
noções ha necessarias á vida, que se [illegible]
tu de factos, ou de abstracções, que não [illegible]
dispõe, apezar de todos os esforços, ser [illegible]
por meio dos exercicios praticos? Ahi então
conclue L. Cellerier, o trabalho durará per-
do tempo e nada realizará." (Ver *L'Année*

pagina; 1912. "L'Education de la volonté" pg.
de veil, pontua o eminente bem (be
) é certo que as differenças individuaes e a
ção do valor vejam uma actividade espe-
al e uma preparação peculiar de essa ac-
vidade, mas, essa preparação não pode ser
nica nem a principal. Antes della
ecessa della deve estar a educa-
ção humana geral, porque o individuo deve,
os primeiros lugares, cumprir os seus deve-
res de homem culto e civilisado e só de-
pois attender aos de sua profissão, os
quaes devem ficar sempre subordinados.
Ao todo o mais o falso fundamento de
que unicamente a actividade é que é a
vida e de que a escola deve preparar pa-
ra a vida, entretanto por isso é mais facil,
repito lembrem que essa vida na al-
ma é a propria infancia — "esse ideal-
mo, essa fé, essa nobreza, essa in-
pertinacia, essa curiosidade, essa ne-
dade, essa expansão, essa confiança, esse
optimismo, esse vivacidade de espirito, es-
a delicadeza, essas esperanças e esses
ambições infinitas," de que nos falla o
illustre Emile Boutroux. L'école et la
vie, in "L'Année Pédagogique", 1911.)
E para realisar tão precisas virtudes de
uma idade, guardando-lhe os subtractos por
entre os desalentos da vida real, é que
a escola vive.
Onde, porém, é possivel, é uma cachimba

baixa do ensino directo ou o ensino
cão, formulei completamente um ex-
acto e puramente bellenico, esqueci-
de que nos ensino mais moderno
tabulas reconhecendo, ao mais menos
a virtude mais avançada.
E com medo já muito pode fazer
um ensino primario, sythematico, ex-
e diffuso, pratico e activo, intellectual
agudo, rapido e fecundo, realizando a
dade finalista do todo o ensino, em
dit. Emerson White: os conhecimentos
capacidade e a habilidade (i. Ed.
cacion" pag. 37.)
A escola primaria, baixa e patente
como a queria chamar como vos a
(só lhe faltando ser obrigatoria, por
motivos) é a unica que pode proporcionar
ento educativo na criança, onde
prosaica, interpolado na aprendizagem
mais de vida, assegurando a sua
existencia uma vez que o desenvolvimento
já se pode normalisar, prosperamos
Disso pois é que vós bem sabeis
sempre em fazer grande acto
Que tão operado para estandardisar
o da Belgica, cuja os vistamos e
apenas mesmo acaba de passar o
vitrio, para a reorganisação de seu ensino
primario? Eu vos em breve prosperamos
Hespanha, alguns dias mais tarde, após
deiro, pacão o desenvolvimento que
governo do Affonso XIII está dando

importante como da administração nacional
que está fazendo a base da prosperidade pú-
blica total do paiz. Estado brasileiro o ha-
ver posto em mais não é que o largo impulso do
ensino primario, cada dia mais
civilisado e melhorado pelos melhores al-
vitres, apenas na apparencia sua
mal, despresando o estudo da intelligen-
cia e do caracter, na sua mocidade,
operarias, abandonar com rudimento, é
collocar nos ricos da creança e do ho-
mem futuro, os instrumentos que o mata-
rão ou fome e empobrecerão o paiz, ou
que exite de Deus.
Estas estas verdades primarias e fundamen-
tes, tenho como incontestavel a necessi-
dade de cada vez mais alargar a disseminação
da instrucção primaria commum pela escola po-
pular e bem regimentada, ao falar
da Juventude, combatendo a ignorancia e for-
mando o rudimento do caracter — o espirito
nacional e democratico, consoante o admi-
rel systhema dos Estados Unidos e que Deus lo-
ge transplantamos para a terra de
Vera Cruz, tão dispa de nella destruir.
Não ha fugir: ou o ensino primario vita-
so e com elle a felicidade, ou o despreso
fis a ruina da nacionalidade...
Directoria. Considero uma providen-
cia acertada e justa, agora demonstra-
da e subsistente pela pratica, a

[illegible]

a administração actual, assumiu Dr. Gui-
ão e o combate, empenhando, as armas
da prudencia e da energia, para solucio-
nar os arduos problemas que se nos têm an-
tolhado, vencendo as impossibilidades e tratando com
a cada vez mais do desenvolvimento do
Estado, de que são um activo os factores fi-
naes da nossa grandeza cultural e mo-
ral.

Não foi durante o anno a commissão de apo-
sentadoria uma vez requerida o exercicio de seu
cargo.

Corpo Docente. Constituem actualmente o pessoal
technico das cadeiras seguintes:

Cadeira de Portuguez: Theodoro Braga de Souza
Cadeira de Latim: João Tiburcio de Souza Pinheiro.
Cadeira de Inglez: Bacharel Alberto Rodrigues.
Cadeira de Mathematica: Manoel Tavares Guerra.
Cadeira de Geographia e Historia: Francisco Jr. Cavalcanti.
Cadeira de Chimica Physica e Mineral: Luiz Antonio dos Santos Lima.
Cadeira de Zoologia: Nestor dos Santos Lima.
Cadeira de Desenho: J. Leite C. dos Santos Lima.
Cadeira de Musica: Thomaz Sabino.

Como falta, annunciaram a saída, no mesmo passado
dum comprovação de 30 de Junho, permutaram as cadeiras
de Latim, João Tiburcio de Souza Pinheiro
e Theodoro Braga de Souza, o que foi por elles
approvado, que o fez de mesmo modo.

Por acto de 26 de dezembro, do Sr. Dr.
Governador do Estado, foi concedida a jo-
vem em disponibilidade do Grupo Escolar "Ri-
cardo Arapiesto Alves", J. Leite C. dos Santos Lima,

para esta provisoriamente [illegible]
[illegible] estatuto, [illegible] [illegible]
[illegible] e exercicio physico [illegible]
O caso de São [illegible] de [illegible]
[illegible] e lamento, e [illegible]
[illegible] e [illegible] [illegible]
Sabino, [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] de licença [illegible] que [illegible]
foi concedida pelo Congresso Legislativo, [illegible]
apresentar e [illegible] [illegible]
[illegible] 28 [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] por [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] de [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
Para [illegible] foi [illegible] [illegible]
Alberto Rosselli, [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible], a qual assumiu o exercicio em seu [illegible]
Por portaria de 25 de abril, [illegible] [illegible]
dos quarenta dias de licença á [illegible]
[illegible] Santos Dumont, para tratamento
de saude, a qual concedeu a [illegible] [illegible]
do mesmo mez e tomou em S. Luiz, [illegible]
[illegible] a mesma [illegible] [illegible]
da lei em 1º junho.
Sem impedimento, substituiu-a, por [illegible]
interina, a professora diplomada D. Joanna [illegible]
Paiva, que [illegible] a 3 de maio e [illegible]
[illegible] [illegible] até o fim do mez.
Tenho sido [illegible] [illegible] de 26 [illegible] [illegible]
[illegible] a classificação dos titulos [illegible] [illegible]
de Mercês e julgador, [illegible], dos titulos

[illegible] na cadeira de Musica [illegible]
substituto o mesmo [illegible] de Musica e julg-
[illegible] o professor Thomaz Bahia, [illegible] appro-
[illegible] [illegible] effectivamente [illegible] appro-
[illegible] [illegible] [illegible] de Julho [illegible] para
[illegible] [illegible] [illegible] de Julho, prestando
[illegible] o exercicio [illegible] [illegible] e
[illegible] feito [illegible] a [illegible] por [illegible]
[illegible] cadeira, o professor Antonio Pedro Dan-
[illegible] Pacheco, que a occupava [illegible]
[illegible] [illegible] e apresentamento, o que
[illegible] [illegible] [illegible] no officio de
1º Julho.
[illegible] [illegible] lente de mathematica do
Atheneu, Manoel Garcia, que exercia pro-
visoriamente egual cadeira desta Escola,
foi nomeado em 13 de Julho para [illegible]
[illegible] o professor [illegible] Manoel Garcia,
[illegible] Manoel Ferreira Guimarães, [illegible] Grupo
Escolar Modelo, o qual assumiu as suas fun-
cções em 15 do mesmo mez.
No dia 9 de agosto foi nomeado desta off-
[illegible] da Cadeira de Desenho Calligraphi-
[illegible] Manoel [illegible] [illegible] e [illegible]
[illegible] [illegible], a professora I. Leite
[illegible] [illegible], [illegible] em virtude de ter sido [illegible]
[illegible] Santos Luiz, [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
lo a 26 de maio e [illegible] [illegible], que
[illegible] até 3 de agosto, [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] em effectivo exercicio
[illegible] [illegible] [illegible] e depois de
[illegible] em que se achava [illegible] [illegible]
prestar o compromisso
mesmo mez.

[illegible] aos cofres publicos de certa reparti-
ção, [illegible] Patria.
[illegible] pois, e muito acertadamente, como escreveu
Friedel (Problèmes Pedagogiques, Paris, 1915,
[illegible] (prefacio pag. 5)), a escola occupou-se em
[illegible] exclusivo dos pedagogos e os homens
[illegible] da politica teem occupado os
[illegible] melhores esforços para fazer da escola
[illegible] o paiz, um organismo vivo do Estado, um
[illegible] uma instituição nacional, preparando os ho-
[illegible] para serem cidadãos livres e obreiros [illegible]-
[illegible] no Brazil fez-se mesmo isso. E cada ge-
[illegible] a principiar [illegible] na Nação tem sempre um
[illegible] de phrases lapidadas, boniteiras
[illegible] mais forte empenho recommendadas [illegible]
[illegible] o problema da educação, mas essa
preoccupação se limita ao enthusiasmo [illegible]
plataformas e no instante da acção foge-se
[illegible] objectivamente: os governos administrativos [illegible]
[illegible] e outros se succedem, sem [illegible]
[illegible] e systhematica a realiza-
[illegible] de vista [illegible] a idea da feli-
[illegible] particular, que é a [illegible]
cidade commum [illegible].
[illegible] aos esforços do
No Rio Grande do Norte, graças [illegible] ultimo,
[illegible] que [illegible] 31 de dezembro [illegible]
[illegible] alguma cousa de positivo se constitui
[illegible] especie, a qual precisa e exige por parte
[illegible] dos homens e [illegible] pa-
[illegible] e dos particulares,
[illegible] actual, da [illegible] e [illegible].
[illegible] o seu desenvolvimento
[illegible] apparelhagem [illegible]
Está constituida a [illegible], mas esta não
[illegible] e do [illegible], visto que, [illegible] Jules Fer-
[illegible] dizer de
é possivel aquella, [illegible]

para boa da Lavoura, a qual foi contra
-ta, e assim, em lide agora seguinte trama.
-ta, e no dia 21 do corrente a pos
-ta
-ta substituta em outro documento,
-ta nomeada a professora diplomada D. Pri
-mia Stellita Faria, que assumiu respecti
-vamente os ditos funções a 10 de julho e 27
-de agosto, desempenhando-as com assiduidade
e interesse do presente.
Aqui os professores no Relato Profissional ex
-ta diretoria, passo a informar a V. S.
sobre a capacidade dos professores a mim
-ofs.
A professora Maria Dores da Ca
-ma, infelizmente afastou-se da ca
-deira por motivo de moléstia, distinguiu-se
por uma notável habilidade, dedicação e zelo
no cumprimento de seus deveres.
A professora Stella Ferreira Gonçalves, além
de sua inteligência um acentuado pendor
pedagógico no exercício de sua cadeira.
A professora Guiomar de França tem a
-dora de elogios pela sua exemplar assi
-duidade e assiduidade no trabalho, o ponto
de não faltar um dia sequer durante o ano,
nem ao menos utilizando-se das permissões
de aforo do art. 26 do Regimento Interno.
O professor Manoel Tavares Guimarães, de lado
de alguns anos, [illegible] Faria, [illegible]
pre revelado muito talento e zelo pedagó

ao ministro que pretende [illegible]
O professor Apolinario Porto, [illegible]
mente o horario, tem prestado [illegible]
serviços na cadeira [illegible] de que é
encarregado.
O professor José Antonio dos Santos [illegible]
apesar de muito [illegible] para [illegible]
continua a dar um dos mais distinctos
dos da casa o mais publico, pela
pertinacia, pela educação e pela [illegible]
saber.
A todos e a cada um deste encarregados
os serviços prestados e o espirito de [illegible]
e de ordem entre os [illegible]
com estas directrizes, procurando affirmar
para a situação de prosperidade em
que se encontra este estabelecimento.
Me dediquei os precatos do Regimento Interno
ao começar para o dia 28 do janeiro uma nova
no professor modelo, por a escola [illegible]
dia [illegible] de todos elles [illegible] Fran-
nados, alguns reclamos do interior [illegible]
sim, entre os quaes avultaram os que [illegible]
Ai a V.A. pelo officio n. 153 e fiquei appro-
ha que o do [illegible], bem como [illegible]
os alumnos que determinaram o dia 20 de Jan
do 27 de janeiro.
Congregação. Realisaram-se a reunião da Con-
gregação os lentes que para a [illegible]
Primeira, ordinaria, em 1 de outubro, de como pro-
cedeu a organização dos programmas de ensino da
especialidade profissional;
Segunda, ordinaria, em 4 de novembro, para

[illegible] das outras [illegible], julgamos [illegible]
[illegible] quota, [illegible] mais
[illegible] para os [illegible] de capacidade dos
[illegible] que terminam o anno
[illegible] volume, em 8 de Novembro, [illegible]
[illegible] do Exm. Sr. Governador, [illegible]
[illegible] de [illegible] as suas propostas,
[illegible] para a
[illegible] para adaptar os programmas, [illegible]
[illegible] e outras medidas, [illegible]
[illegible] pela Directora Geral
[illegible], extraordinario, em 20 de Fevereiro,
[illegible] para [illegible] conhecimento os falle-
cimento do saudoso Dr. Vitoriano da
Costa Barbosa Filho, occorrido em seu
[illegible] a Immagem, a Exm. Sr.
[illegible] Victoria, volume, de [illegible] de
[illegible] de Escola Normal, presidida pelo
Exm. Sr. Governador, no qual foi festivamente
[illegible] o retrato do saudoso Sr. Grão
Tribuno da Gente Fluminense, por [illegible]
[illegible] alumnos;
Nota, extraordinario, em 25 de maio, para se
[illegible] os [illegible] para [illegible] [illegible]
[illegible] e de Serviço Ballo-
papeis, Trabalho Manual, Economia Domestica
e Exercicios Physicos Femininos;
Secretaria, extraordinario, em 30 de maio, pa-
ra [illegible] a [illegible] as [illegible] de [illegible]
de capacidade de [illegible] esta [illegible]

[illegible] 3 a [illegible]
Undecima [illegible]
[illegible] a prova [illegible]
[illegible] S. Vieira [illegible]
approvados [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
collegas da Congregação [illegible]
[illegible]
[illegible]
lentes [illegible]
desempenho [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Escola Normal.

Concursos. Effectuaram-se dous concursos para lentes das cadeiras desta Escola [illegible] ter sido solicitado pela Congregação [illegible] e que [illegible] em [illegible] de março [illegible] Directoria [illegible] para ditos concursos. Na [illegible] congregação de 23 de maio [illegible] resultado dos [illegible] classificados [illegible] e julgados habilitados para [illegible] Escola [illegible] para a de Musica os professores [illegible] Bahia e Antonio [illegible] Posteriormente [illegible] todas as theses da prova de [illegible] a qual se realizou [illegible] 3 de agosto, foram os referidos concursos approvados pelo Governo do Estado.

Matrícula e Frequência. Sobe no dia 23 de Ja-
neiro e marcados 40 dias, nos seguintes:

No primeiro anno 20
No segundo anno 24
No terceiro anno 18
No quarto anno 7
Total 54.

A matrícula do 1º semestre de adversidade 70.
Alunos, nos dois Grupos Escolares, que se repe-
tentes dois, no 2º anno, promovidos dois
se e quatro repetentes; no 3º anno, promovidos
mo e uma repetente e no 4º anno cinco pro-
movidos.

Deixaram de frequentar até esta data
quatro alumnos do 2º anno, dos cincoenta
restantes cumpre salientar a boa frequen-
cia, de sorte de só esporadicamente se
verificar uma falta dos respectivos pu-
los.

Não considero outro para desanimo que
a matrícula no Grupo não seja muito
procurada pelos candidatos, certo como
que as capacidades são poucas e devem ser
e cuidadosamente apuradas, com exigencia
de perseverança e sofrimento do aluno Thomaz
e pratica. Os poucos que se apresentam é
porque desejam frequentar o diploma e
os deste anno têm sido constantes na
profissão de sua vocação. Cumpre, pois que
a lavoura equate o seu aproveitamento
no terreno dos factos.

Nas escolas modelo annexas foi o
seguinte a matrícula inicial no 2º
de janeiro:

[illegible]

do espírito, estariam com certeza preenchidas, logo, pelo número de vagas que frequentaram a escola complementar para admittir, mentalmente, vinte dos por entre, muitos aproveitamentos, dos alunos que se mostraram nos mais. E uma verdade frisante o número primario, mente, e no segundo no fim do anno, e bem, dos alunos, frequentes nas promoções de series e exames finaes que provavelmente attingiram uma e-levada percentagem.

Aulas. Na Escola Normal, houve de 2 de fevereiro a 25 do corrente, 1.302 aulas, como consta do respectivo mapa:

Primeiro Anno	229
Segundo Anno	343
Terceiro Anno	326
Quarto Anno	334
Total	1.302

Apesar de interrompidas as aulas de cadeira de Inglez de 6 de fevereiro a 31 de maio, e de desenho de 17 de abril a 8 de maio e as de Mathematicas de 1 a 14 de julho, deram nos bastante, apelar os alunos, notando-se grande avanço nos programmas de umas cadeiras e nas de outras execução integral, o que dá bem a medida do esforço dos docentes e da assiduidade dos normalistas.

Nas escolas modelo, as aulas foram reabertas a 2 de fevereiro e a pesar interrompidas, novamente e a não ser em curso infantil, mais, o seu decurso de funccionar vários dias em junho e agosto por ausencia de

instituto normal, não podem ter tido com regularidade e frequencia aproveitamento de lhe apto para si. As actuaes chuvas, que tanto se prolongaram este anno, difficultam e impossibilitam muitas vezes terminantemente o trabalho escolar, pela situação dos predios, que soffrem as inundações das chuvas e mais ainda pela falta de [illegible] nesta capital, com mingua do aproveitamento.

Disciplina. O aspecto da disciplina, quer dos normalistas, quer dos alumnos modelo, é lisongeiro, aliás.

Nenhuma necessidade teve de applicar-se penas disciplinares aos alumnos da Escola Normal; apenas pondo em pratica as medidas preventivas, da melhor conducta escolar e pratica: o conselho e o exemplo.

Nas escolas primarias não houve castigos repressivos, notando-se simplesmente as suspensões, a saber:

Curso infantil mixto 1 por 3 dias.
„ isolado masculino 1 „

Tenho como natural que a boa conducta infantil deriva mais da habilidade pedagogica dos mestres, que da severidade da sua disciplina, força por outro lado é convir que em uma população escolar de 250 creanças de condições, tratamento, fortuna e educação diversos, offerecem-se, senão impõem-se mesmo, [illegible] opportunidades de recorrer às penalidades do Regimento, por menor [illegible] que seja [illegible] a acção [illegible]

[illegible] de [illegible] Pinheiro, pelo [illegible]
[illegible] e attestados de [illegible] dos seus alumnos
[illegible] e approvação dos
[illegible] Remetta-se ao
[illegible] e de [illegible], a approvação da, de
[illegible] e notas de habilitações, que,
[illegible] commissões de lentes e requisitos que
[illegible] organizados, mencionados se [illegible]
[illegible] que foi logo publicado pela imprensa
[illegible] Foram promovidos em
3ª classe: Maria Costa Barros, Waldemar Vieira
Barros, Aprigio Soares da Camara, Manuel Dy-
as Boa Wanderley e Abel Fontes de Mendon-
ça. 3ª classe: Celeste Guimarães, Anna Paula,
Abigail Silva, Maria Antonia Blacon, Anna Du-
arte, Gardoal Wanderley, Francisco Lopes de Fre-
tas e Manoel Oliveira Ferreira. Não promo-
vidos: 23. Segunda cadeira: Foram promovidos
em 2ª classe: Antonia Gomes da Rocha Figueiredo,
Maria de Paula F. de Mendonça, Laura
Soares Ferreira, Anna Bezerra de Camara,
Maria da Conceição Silva e Julieta Alice de
Souza. Não promovidos: 11. Terceira cadeira: Foram
promovidos em 2ª classe: Palmyra Bastos, Le-
nor Leonilla de Vasconcellos, Maria Al-
ma Ferreira Pinto, Julinha Paiva e Alice
Graziella de Paula. Não promovidos: 1. Quarta
cadeira: Foram approvados em 1ª classe: Gui-
mar de Vasconcellos e Julieta Guimarães.
2ª classe: Joaquim Manoel de Menezes Filho,
Maria Antonia Luiz e Anna Silva de Souza.
Não é de promoção não é
Vê-se; pois, que a lista de

[illegible] como se por [illegible]
ção do [illegible] [illegible]
apontamento.
A [illegible] que a principio [illegible]
[illegible] da [illegible] nesta Escola [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] para [illegible] [illegible] [illegible]
e [illegible] [illegible] a [illegible] [illegible]
parte da [illegible].
Pequeno e acanhado como é [illegible]
o [illegible] abundam em [illegible]
que [illegible] a [illegible] e [illegible]
quanto na [illegible] da [illegible] [illegible]
a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
e a [illegible] da Escola, [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
E quanto mais [illegible] e [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
de que a Escola Normal não tem [illegible]
[illegible] e [illegible], [illegible] e [illegible]
[illegible] da [illegible] [illegible]
[illegible] e [illegible] [illegible].
Provas de capacidade e diplomação. No
dias 7 e 8 de [illegible], realizaram-se [illegible]
[illegible] a [illegible] [illegible] as [illegible] de
capacidade profissional dos alunos
que concluiram o curso, os quaes [illegible]

rio e mesmo para permitir aos meninos
ri em Janeiro, mantem as mulheres de
chem escolas e a lidar, limitando-se
cação popular, mas, longe, extremo, de
lhes possam prestar, enquanto não
pos e interessem pela escola, pela mo
ralidade e pelo que nella vem
do mundo do Governo e as autoridades
tuição entre escola de direito
ção á Escola Normal - falta a associa
encaminhamento dos particulares, convencer
de que na preparação dos mestres
da e guidada - reside o fundamento da
ma e do progresso da nossa civilisação
pois, da educação escolar.

Outra coisa não é, emfim proclamar-se, a fa
o elemento que na adiantada Prussia, em
se sobretudo para realisar o ideal do
estabelecimento das escolas. É que alli a perfei
ção do systema, no ponto de vista do ensino
rio, das leis e do esforço do professorado, de
na dessa maneira inexpugnavel do alemão
um que leva as classes superiores, a elite
do pensamento, a evitar do interesse do
nistro, facilitando e completando o trabalho
da educação popular, tem interessado
ouvo que hoje sentem pela causa do ensino
o e permitte pelo trabalho proficuo das
das commissões districtaes, adaptar a in
tuição publica ás condições especiaes da sua
(Dr. Andrade Bezerra, Notas sobre a instrução
pel. Dr. Kirsch, Recife, 1915.)

(que mais de perto se prende entre nós

respondeu por maneira [illegible] [illegible] de [illegible]
[illegible] e serem [illegible] sobre os pontos em
[illegible] seis horas [illegible]
No dia 18 de novembro, às 7 horas da manhã, a
[illegible] dos bichos, procedeu, no foyer do
Theatro Carlos Gomes, a collocação de [illegible] aos
[illegible] professores Joaquim Manoel de Menezes
Ipiranga, Guilherme de Vasconcellos, Jonathas Gui-
marães, Maria Antonia Lima e Anna Sil-
va de Araujo. Presidiu a [illegible] o doutor
Otto de Alencar, que era o Governador do
Estado e assistiu V. S. Nesse ensejo e na
qualidade de director da Escola e pa-
ra cumprir o alto pelos collegas, realizou a
conferencia intitulada — O culto da Pa-
tria e a missão dos mestres — bem recebida pe-
lo auditorio escolhido e pela imprensa. Que
igualmente occasiou de mais para com
a Escola e a sua humilde responsavel, li-
sonjeiros conceitos da parte de eminentes e es-
tudiosos que por mais de um lustro prestam os
destinos do Rio Grande do Norte e tem a
gloria de fazer, com pulso firme e
largo descortino a reforma da instrucção
primaria, a que muito hoje se aguardam
frutos, mais, certamente e imperecuiros.
Promoções. No dias quinze, dez, sete e oito
de novembro, perante as commissões de
[illegible] nomeadas e presididas, effectua-
ram-se as promoções dos alumnos [illegible]
modelo, cujos resultados foi publicados e
são os seguintes: 1ª classe Infantil mis-
ta: examinadoras: Anna Fernandes Barei-
ta

Maria Antonia Luiz, Primavera Gonçalves, Helena de Lapa Monteiro, Maria Teixeira, Yolanda Ferreira Barbosa, Maria de Maurício Brandão, Alexandrina Santos Bernardo da Silva, Regina Gonçalves Braga, Laura Fontana e Inês Pereira Rocha. Suplementares: Ignez Moreira de Paula; João Eleidio de Oliveira, Ivy Pereira de Lapa, Esmeralda Baptista Cantarino, Joaquim Resende, Nilo Oliveira Neves, Olinda Amaral Rodrigues e Joaquim Bandeira Bryan. 2ª classe: preparatórios: Examinadores: Beatriz Britto e Juliata Guimarães. Promovidos com distinção: João Baptista Leandro e Gabriella Moreira Franco Alexandre. Maria da Penha Ferreira da Silva, Theomnia de Freitas Lemos, Olga Arputo de Freitas, Maria Teresa Guerra e Maria Oliveira. Suplementares: João Bezerra da Silva, Erasmo Xavier de Paula, Bracy Fernandes Barros, Olívia Lapad, Francisco de Freitas Franco, Paulo Marquito, Elisa Waller, Julieta Ferreira da Silva e Maria Ferreira da Silva. 1ª classe: Elementar Feminino: Examinadores: Adela Ferreira Gonçalves e Boa Vista de Barros. Promovidos com distinção: Aida Fernandes Barros, Isa Fontana e Rita Silva da Silva. Regularmente: Maria de Lourdes Spina, Alzira Fernandes Barros, Helia Coelho Galvão, Julieta Damasceno e Boa Brandão. Suplementares: Maria das Mercês Silva, Maria Arputa Falcão, Ma-

Gizelia Tavares Guerra, Celina Maria e Lopes Baptista de Souza. Ap-
pliquem Elementares: examinadores: Manoel Tavares Guerra e Apolinario Souza. Pro-
vectos com distincção: Urbano Pereira de Alm-
eida e Elias de Oliveira Vianna. Simples: Simplesmente: Francisco Camindé de Oliveira, Fran-
cisco Alves de Souza, José Ignacio de Menezes, Pedro Gomes da Silva, Raymundo Pinheiro, Fe-
lix Borges Sanctiago Borges, Estephes Sanctiago Borges e Henrique Sanctiago Borges.
Estes alumnos, em excepção de dois, continuam frequentando as nossas aulas. Os que se retiraram, e apenas o fizeram por occasião desta diccatria, que os transporta regular-
mente para o Grupo Escolar "Barão de Mipibú".
Exames finaes das aulas primarias. Finalmente, no dia 8 de novembro, fizeram exames finaes de
ensino primario, perante os commissarios e com os resultados a seguir, os alumnos das 2as classes elementares: 2a classe feminina. Presidente Nestor dos Santos Lima, examinadores Joaquim dos Santos Lima e Luciano de Vasconcellos. Foram approvados com distincção: Alice Antonia, Alphina Paiva, Maria Christina Mangabeira, Quintina Maria e Bellina Trindade. Simplesmente: Thereziha Pereira da Silva, Francisca Soares da Cruz, Laura Lampreia e Lacy Pereira do Rego. Simplesmente: Alice Gadelha

Maria Luiza Marinho Rocha, Luiza Ma-
ria Marinho, Teresa de Oliveira, Maria
José Coelho de Almeida, Maria Ma-
ria Marinho, Francisca Coelho
Clara Marinho, Maria Coelho, Ordes
de Castilhos da Costa Coelho, Ordes
Maria Luiz Martins dos Santos, Maria
Noel Teixeira Guedes. Terminada a prova
em uma dissertação, obtiveram depois a
palavra os Srs. Dr. Manoel Pereira Pacheco, pro-
fessor do Paiz e Deputado Predisto Ma-
chado, Tenente Coronel Inocêncio Leão, Ma-
dem José de Souza Matoso e Tenente
Coronel Augusto Manoel Teixeira
Lopes, que em seus primorosos Sonetos
Sr. pão a Opoia Primavera, Saudade
medo e Paixão, Manoel Leão.
E os alunos que obtiveram certificados
final, acham-se quatro matriculados na
Escola Normal.
Premiação. Terminados os exames, em
cujos os propositos e novos exigen-
premios de 1ª e 2ª classes, consistindo em
medalhas, bonetes e patentes, ao alu-
mas que revelaram, aproveitamento de fre-
quencia e conduta notavel, por despacho
inspetor atuou os nomes dos respectivos
cadernetas de classe e informação
pessoal de cada discipulo.
No manhã do dito mesmo, em comemo-
ração da data em que foi criada a Bandeira Na-
cional da Republica, realisou a festa de premi-
ação do ano, com a presença do Exmo. Sr. Dr.
Governador, V. P. e varias familias, membros do
magisterio publico e particular, e

[illegible] alunos obtiveram premios, sendo
[illegible] 1º premio Aplauso Teresa Dabeb, Ter-
[illegible] Inês, Alice Lisboa da Silva, Helena
[illegible] Pereira da Silva, Ernestina Alves e Augusto
[illegible] Medeiros de Andrade. 2º premio. Graciema
[illegible] Maria, Isaac Fernandes Barros, Olívia Pereira,
[illegible] Simões Branco, Isaac Teixeira de
[illegible] e Jr. Patrocínio Pais Gonçalves.
[illegible] 1º premio Isaac Maia, Humberto Santos,
[illegible] Josepha da Cruz, Elias da Oliveira Ramos,
[illegible] Ferreira da Cruz, Eliseu Ro-
[illegible] de Freitas e Ana Natal de Albuquerque. 2º
[illegible] premio Helena de Lage Monteiro, Flávio
[illegible] Augusto de Freitas, Raymundo Dorta, Ar-
[illegible] Guedes de Lima, Maria Luiza
[illegible] Mangalema e Eldevina José da Fa-
[illegible] Madureira. Fernando 1º premio
[illegible] Juvenil de Figueiredo Lemos, Celina Teixeira,
[illegible] Gonçalves Soares, Septina Ramos
[illegible] Orlando Dias de Vasconcellos. 2º premio
[illegible] Maria de Paula, Maria das Be-
[illegible] Ferreira da Cruz, Celina da Faria Alves,
[illegible] José Franco de Menezes, Bruno Manuel Pe-
[illegible] de Andrade e Stella.

Com a efetividade da premiação, os alunos de
[illegible] apresentaram um despedida, e um [illegible] de uma
[illegible] para com o [illegible] Manuel
[illegible] uma bonita [illegible] de [illegible]
[illegible] pela voz da galante menina Yolanda Ri-
[illegible] Dabeb e cantando todos o hymno
"Tributo ao Mérito", p. Gotlaub Mota e Nico-
lino Milani. A Exma. Sra. presidia a festa
[illegible] Milani. A. Exma. Sra. [illegible] e com-
[illegible] permanente [illegible]

vio em agosto empregos [illegible]
corpo docente e este ministerio a [illegible]
promulgado [illegible] de maio, que [illegible]
[illegible] para o Estado.
Programmas e horarios. Nos temos [illegible]
de lucro a bem-vindo até hoje, [illegible]
mão de 20 de janeiro, organisou e [illegible]
em todos os programmas [illegible]
gestos de V. E. que o meu officio [illegible]
14 [illegible] Para [illegible] a V. E. que em [illegible]
[illegible] modificações [illegible], attendendo [illegible]
cia de tudo a que finalidade pella [illegible]
[illegible] [illegible] no tempo lectivo, respeitando
interesses dos futuros professores e as [illegible]
novas conquistas das sciencias e Pedagogia.
As reformas que emitte no final do [illegible]
Relatorio "Melhoramentos technicos do [illegible]
rio quinzenal e normal", acham-se todas
introduzidas nos programmas apresentados
hajam para o mesmo.
As sciencias de geographia e historia, [illegible]
cia, physica, e naturaes, pedagogia, [illegible]
[illegible] e trabalhos manuaes, estão de molde a
comparar-se ás melhores das escolas [illegible]
te genero e proporções e a de [illegible]
opperá brevemente uma tal modificação
que nada terá que invejar ás mais [illegible]
das do instituto congenere. Para isso, [illegible]
sendo meticulosamente estudado pelo [illegible]
[illegible] o projecto do seu programma [illegible]
[illegible] materia.
Todos os ditos programmas, eu sendo, estão
quasi concluidos sem que ainda tenham

[illegible] attingir o seu ensino nas lições que
que é a bem robusta da procuração [illegible]
[illegible] theoricas e praticas sob que foram
[illegible]dos
aquella mesma data, apresentei e foi pe-
la referida Congregação approvado sem li-
[illegible] o horario das aulas para o anno
lectivo, que V. S. verá do numero 6 e ap-
[illegible] até fl. 3 e adiante.
[illegible] autorização de V. S. pedida em offi-
cio n. 131 de 4 de abril, [illegible] o novo
horario (annexo n. 7) obedecendo ás modifi-
cações feitas na distribuição das cadeiras
do curso, conforme V. S. verá da publica-
ção adeante — Regimen provisorio.
Nosso horario systematico perfeitamente
[illegible] serviço e o cumprimento do [illegible], de
modo que muitos [illegible] estão na appli-
cação da reforma, para o qual peço agora a
approvação de V. S. e publicação no texto
do Regimento interno da Escola, para os fins de
direito.

Quanto ao professorado e instrucção
pedagogica das escolas, podendo estar estu-
dantes provisoriamente [illegible] ao que V. S. [illegible]
tou por portaria de 26 de outubro do anno
[illegible] e que eu tive a honra de [illegible]
passado e que eu tive a honra de [illegible],
E tanto mais [illegible] [illegible] [illegible]
mais apropriados e [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] technica.
Não me furto ao prazer de [illegible] que
elles teem tido em termos [illegible]
em diversos estabelecimentos de ensino [illegible]

capital e do interior, como também
ao referido hospital do S. Paulo, S.
competente pretende
primeiro os melhores e
que não foram
te.
O horario que V. Ex. publicou
do Regimento que para as escolas
dos que para as escolas
pois desapparecemos
necessidade de se
nos um mez
Uma differença, porem
necessario interromper
tempo pela maneira
me de autorisação que V.E. me deu
officios ns 392 e 395 de 30 de agosto do
passado e ns 5 e 88 de 27 de janeiro
anno.
Escolas isoladas — $ — de 6,30 ás 11,30
Grupo Escolar de 11 ás 15
Escola nocturna de 19,30 ás 21,30
Facilmente verá V.E. acrescentando a
de tempo o necessario ás aulas da Escola
Normal, de 17 ás 20 horas, que estam
momentos disponiveis e se vae trabalhar
o predio proprio ao uso
material e de um só predio escolar.
Porque os intervallos das aulas de 30 minutos
pela manhã e de hora e meia á tarde, serem
para a limpeza parcial e geral do
edificio.
Pratica pedagogica. Continúa

[illegible]

discrepancia, tanto nas aulas
ria como exercicios do anno
quanto para que se lhe ministra
mente o saber dá-se-lhe esperança
ou melhor estimulo de futuro
circumstancia que a sua propensão
de facto, porque, por mais apathicamente
inha não à sua preparação, não basta
proporcionando os embaraços adquiri
-la, mas, ainda que lhe embaraçar
-a a illustrar-se e a comprehender
chiea, ao seu vigilante da mocidade
pedagogica, que um orgam central
reacção encaminhe, orente e verifique.
Tem em consideração e principios enunciados
officio n. 172 de 18 de abril e estatuto
sirado a seguir conferida por V. R. e já esta
cania, decreto a nova distribuição das aulas
ras do lyceu, pela maneira que segue:
Primeiro anno: 4 aulas de mathematica; 2 de
portuguez, francez e geographia e 1 de desenho
e calligraphia por semana. Total: 12 horas de
aula por semana.
Segundo anno: 2 aulas de portuguez, francez,
pedagogia, desenho e musica; 1 de physica, chimi
ca, geographia, algebra e esgrima. Total: 14 horas
por semana.
Terceiro anno: 2 aulas de pedagogia, esgrima, his
toria do Brazil, historia natural, desenho com ca
graphia em trabalho manual e musica; 1 de portu
guez e de francez. Total: 14 horas por semana.
Quarto anno: 3 aulas de esgrima; 2 de pedago
gia, historia natural, trabalho, economia e mu

indifferença ou medo, o desprezo ou ainda o sublime receio da imprensa, do mundo que se beneficia do silencio do abuso. Verdade é, por outro lado, que uma grande parte das lacunas e até, por vezes, o horror aos operarios da grande e espiritual obra, onde se estimulam e cultivam as vocações pedagogicas, como tambem se aperfeiçoam com desenvolvimento os premios-dos alumnos que tratam inadeptos.

Sim é preciso dobrar a cervice a regra do meu dever, ou ao lado dictado. O Poder Governo do Norte precisava o seu homem ou filho no meio para amar com essa grande responsabilidade. Felizmente não precisei assumindo o cargo, e sabor na pena de amigo, que tem posto patrioticamente sem floria tentativa. Não tenho respeito em confessar que a principio estava em divergencia com os seus primeiros actos na obra da fundação de bricos escolas, porque o supponha rasgello de esperdicio humanos. Porem, se embora de pra encontrar o seu indepunhancia, inflexibilidade, ou tudo, indifferente aos procurar recordar de alguns pequenos erros e quando pesto respeito o meu espanto não mais pôrme ao seu lado como um verdadeiro obreiro da sua obra benfazeja, acreditando em futuro promissor de abundante colheita dos preciosos seus trabalhos, que já deve ter passado de experiencia para a realidade.

de portuguez, francez, historia da civilisação
Idade: 14 horas por semana.
Modificação principal que se emittiram na des-
pesa do ensino de necessarias physicas, de 7 a 8
cadeiras, que se acham no 1º anno e estabele-
cem aulas de outro punho, para 2º anno tem
feito alternativamente com pedagogia e direito,
introducção da calligraphia no 1º anno, a qual
estava na teoria e a aplicação de uma hora
de trabalho manual de 3ª feira no 4º anno uma
de historia natural, dito para aquelle
fomos completamente e regularisamos
o funccionamento diario das lectes e alum-
nos, nas estadas disciplinas, podendo se con-
siderar por isso definitivamente estabele-
cido o regimen da escola aqui.

Se precisamos phases de organisação pe-
dagogica do nosso Instituto devem haver a
que, apos tentativas infructuosas, e certo, mas
que permittiram estabelecer a experiencia das
necessidades e as teorias de unidade entre essas
mesmas phases, tentamos ultimamente fazer com
que os reformas que estabelecem 27 de janei-
ro e a propthuna decreto do Regulamento, em
estado de regularisar o funccionamento dos
programmas.

Do, precisamos antes de mais nada que,
um e mais mudanças tipo de escola, o grupo tem
a sua propulsão organisada e distribuida em
classes e nesses bijaes entre os professores de
materias, para um numero mais ou menos uni-
forme, sem licções simultaneas e cavalgadas de
cerca de doze disciplinas (comprehendendo

se ahi ficam e [illegible]) por quanto
encapadas, e estes tantos annos, [illegible]
fantis dos elementares, conforme o typo
luminar paulista ou o que vão adoptando
nos outros Estados.
Esse typo que em população alguma
a de S. Paulo seria nem proposto, [illegible]
ta para dar nação vaga [illegible]
feminina, realisando-se não mais [illegible]
apenas, porque os quatro primeiros annos,
2º infantis masculinos por [illegible]) são reduzidos (
meia quinta de dois classes, a um só prop
ria, os outros quatro (3º e 4º masculinos e fe
minino) elementares, desdobrados de [illegible]
pelos mesmos, tem um proposto por cada
annos, E' que isso se justifica [illegible]
ções [illegible] de [illegible] como a [illegible]
sar as [illegible] calculados estatisticos.
Mas, o typo graduado, tal qual o tinham o
Grupo Modelo, não attendia as [illegible]
aproveitamento dos alumnos e [illegible]
ção [illegible] predio.
A vantagem, já disse eu, da especialisa
ção technica que pode ter havido no des
dobramento das escolas paulistas, [illegible]
ra dois professores, era duramente com
pensada pelos inconvenientes do Medio, e
nos tambem por [illegible] que
bem disse na organisação pedagogica
daquelles que vai melhor. Já hoje (Relat.
de 1918) e em vista disso, pelo que me
encontrado voltamos ao systhema anterior
Brasil e Europa, para haver uma só propo

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] para seus filhos, e com popula-
que consistia em entregar os seus filhos
de seus filhos tem o direito de chamar mestre
[illegible] que lhes ensine qualquer
religião, com nomeação, ou attribuição a é
de encarregar e contratar mestres, com
propósito, por qualquer meio.
Na escola, lê o professor J. Renault,
inspector das escolas nomeado em Belgica,
(Ver L'Enseignement, 1912, pag. 55) se, quer tomar a
primeira absoluta, não mente uma hora em
semana (em popular) com essa disciplina
(em branco), e na minoria não estão abrigo
não tem entrada: como agente moralizador,
a escola não é, portanto, o mais.
A escola, continua o dito inspector, ajuda a
direcção e a litteralidade em esforços da família
lá a luta se desinteressa os mais da vez
pela acção concertada daquelle. Algumas occasiões
até, eu não vi, porque abnegação, a família em
vigilia deliberadamente a benefícia acção dos
mestres. (Renault. loc. cit.)
Agentes, portanto, Mil são e precisam em sua
acção, de se conjugar os seus esforços,
visto como os autores na escola, a criança fica sob
uma dupla direcção, no dizer de Rousiaux. Em
nomeado, tiral e pupilla sua essa direcção
mais, se acoplaram harmoniosamente, se pensar e
de encaminhar para o fim atão pela
nação sistematicamente de educador, segundo
a abalizada opinião de J. Cesca que

Theoria da Educação, pag. 36, da versão de Dar-
Vasella.
Egualmente o papel que na Europa e na Ame-
tem se attribuido ás primeiras associações
e dos mestres, aliás e sempre amadores, e
não **sem a força**: assim, por exemplo, na Alle-
e na Austria as *Elternabende*, na Inglaterra
Parent's Nacional Educational Union, nos Estados
Unidos as *Home and School Leagues*, na Ger-
mania, na França e noutros muitos paizes
ha ellas baladado nesse sentido, alem
opportunidade e amadurecimento das
Nem se objecte que tal instituição é revolu-
e inadaptavel ao nosso meio e aos nossos
costumes, onde, pelo contrario, está se forma-
mais similhantemente a sua ausencia
Sabemos mós quanto se assemelham e identi-
as necessidades dos individuos e das sociedades
nos determinados phases do seu desenvolvimento
Faço minhas, ainda as palavras do Renault
adiante citado: Aqui, onde as condições da
vida obrigam os pais a deixar de orientar seus
filhos para as carreiras liberaes, contentando-
á sem o preciso preparal-os para um ex-
que se deve evitar, alli, onde a terra é injustamente
mente abandonada (tal será o caso) onde a
gricultura não tem braços, provar-se-á a repug-
dade da profissão agricola, quando ella é
exercida, alem, falar-se-á pela necessidade
ma aprendizagem, mostrando-se o valor pedagogico
terra; mais alem ainda, encontrar-se-á as vantagens
os inconvenientes das differentes carreiras
que se podem offerecer ás crianças

propor aos mestres preparação para os
cursos de determinados professores, expondo os
seus quantos e exatos de estabelecimentos pe-
la sua associação de pais e mestres, que desde
o tempo alemão e vitor, pertence pela sua
lei orgânica, não, sabem que semelhantes
[illegible] educação popular, estabelecer entre nós,
uma sociedade propriamente dita que
[illegible] em conferências e palestras, com os
[illegible] uma campanha de divulgação do
[illegible] pela propaganda na classe dos professores, a
[illegible] approximação dos pais e professores, dando
[illegible] a educação dos filhos, dando uma inspeção de
disciplina nas famílias, dando-lhe os esclare-
cimentos precisos sobre a formação mental da
criança, dando uma collaboração hygienica na
[illegible] educação.

Nesta cooperação vertes terrenos, sem estupendos
e apertos para trocar idéias, apontar dificul-
dades e procurar meios e pontos [illegible] e fa-
ciliar, [illegible] de certo encontrar acquiescencia e a
[illegible] no nosso meio.

Para a realização dos seus elevados intuitos,
a associação de pais poderá: a) organizar
conferências relativas aos aspectos da educação
e educação; b) promover entre pais e mes-
tres a permuta de idéias sobre seus assum-
tos; c) [illegible] documentos sobre a vida escola-
ra da escola; d) [illegible] os [illegible] da
família, [illegible], attendel-os ou reme-
dial-os; e e) [illegible] pela imprensa
actos, noticias de propaganda e divul-

gitos dos papeis da assignatura, dos
t. em permitta uma adoptação de uma
ção dos embaraços ultra ou transcen
dal dos pais e mestres, obtiveram-se
bemp em 1882.
Embora o pensamento tivesse sido
em parte e a nossa entrada, fomos a
uma casa de escola tão activa e bella
quanto confortavel e até empyrea dos
dos pais e dos mestres, de tal modo apparen
nos, de um estabelecimento de educação
educação intellectual, moral e es
thetica.
Relevancia do ensino primario na educação
A profunda reducção pedagogica que tem
presentemente e se tem alcançado ultimamente
entre nós, como base de educação para o
desenvolvimento da educação nacional, como esta
obrigatoriedade do ensino technico, não obstan
te do primario e a transformação de todas
escolas em officinas de aprendizado entre
nos, pelo parecer me precoce, pedia e
precipitada, "pecca, é o eminente Bea
quenne o diz (loc. lit. pag. cap. IV), por excesso
de unilateralidade e intellectualismo, não é um
homem douto o seu fim, e mesmo aquelle
distincto, accentua o seu egoismo e aparecimento
no e licito o a procura e na propria entre
e o todo mesmo, e cabe em prejuizo do indi
e da communidade.
É um vício novo e muito antigo, e cumpre
e propor os meios para o alterar
estudo da natureza dos alcances e fins